

## **O Estado de S. Paulo**

**12/1/1994**

### **Prêmio melhora produtividade do bóia-fria**

*Na safra de 1992, cada trabalhador colhia em média oito toneladas de cana por dia. Agora essa média subiu para nove toneladas.*

Em troca de carros, videocassetes, aparelhos de som, alguns benefícios sociais e até de uma engordadinha no salário, os trabalhadores das usinas de cana-de-açúcar no Estado de São Paulo aumentaram significativamente sua produtividade na safra que acaba de chegar ao fim.

Estímulos não faltaram para que os funcionários da administração e principalmente os cortadores de cana batessem recordes. Em Ribeirão Preto, norte do Estado, maior região produtora do País, o rendimento médio de um cortador foi de 9 toneladas/dia. No ano passado, este índice foi de 8 toneladas/dia e, há cerca de uma década, era de 6 toneladas/dia.

Tal evolução é reflexo não apenas dos prêmios ofertados, mas principalmente dos benefícios sociais conquistados de nove anos para cá, quando um amplo movimento grevista iniciado em Guariba, em 1984, levou à melhoria das condições de trabalho. Hoje 70% dos 510 mil cortadores do Estado são transportados em ônibus, e o restante em caminhões fechados; 50% deles são empregados fixos, e todos devem receber equipamentos de proteção para trabalho no canavial.

**HÁ UMA DÉCADA COLHIAM-SE 6 T/DIA**

*Mais informações nas páginas 10 e 11*

**(Página 1 — SUPLEMENTO AGRÍCOLA)**